

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104598)

## Ficha da Ação

**Título** Desenho Universal para a Aprendizagem: um facilitador da inclusão

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

### Duração

Entre 1 e 4 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 17 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 92301810 **Nome** SANDRA MARIA DOMINGUES GONÇALVES CORREIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21558/06

**Componentes do programa** Nº de horas 15

### Formadores sem certificado de registo

## Conteúdos

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A designação “educação inclusiva”, objetivo primeiro de qualquer sistema educativo, pressupõe à partida o atendimento à diversidade de necessidades educativas. Por conseguinte, dada a heterogeneidade da população discente, torna-se indispensável, para garantir a aprendizagem de todos, planificar atividades pedagógicas inclusivas e diversificadas, que contemplem os distintos perfis, ritmos e estilos de aprendizagem dos aprendentes. Esta nova forma de planificar, ancorada no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), uma das principais opções metodológicas do DL n.º 54/2018, impõe mudanças significativas, quer no modo de perspetivar o papel e as funções da escola, dos professores e de outros atores educativos, quer na forma de desenvolver práticas pedagógicas eficazes que garantam a aprendizagem de cada um dos alunos (CAST, 2011; Meyer, Rose & Gordon, 2014).

### Objetivos a atingir

Com esta ação de formação, pretende-se:

- Capacitar os docentes para aperfeiçoarem a qualidade da ação educativa, indo ao encontro das necessidades de cada um dos alunos, diversificando as formas de apresentação e de exploração dos conteúdos curriculares;
- Potenciar a consciencialização dos docentes relativamente à importância da planificação da ação educativa para a criação de ambientes inclusivos (ricos em oportunidades de participação);
- Dar a conhecer estratégias que permitam operacionalizar os princípios fundamentais do DUA: (i) proporcionar múltiplos meios de representação; (ii) proporcionar múltiplos meios de ação e de expressão e (iii) proporcionar múltiplos meios de envolvimento.
- Levar os docentes a refletir sobre as práticas educativas desenvolvidas com a diversidade de alunos, equacionando a necessidade de um verdadeiro trabalho em equipa.

### Conteúdos da ação

Módulo I - 4 horas

1.1. Apresentação da Oficina de Formação e organização dos trabalhos

- Apresentação da metodologia de realização da ação;
- Caracterização das práticas pedagógicas do grupo de formandos.

1.2. Enquadramento legislativo em Educação Inclusiva

- Decreto-lei n.º 54/2018 (princípios orientadores, definições operacionais e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão);
- Opções metodológicas subjacentes ao DL n.º 54/2018: DUA e Abordagem Multinível;
- Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão;

- Centro de Apoio à Aprendizagem: definição e linhas de atuação.

Módulo II - 4 horas

### 2.1. Aspetos fundamentais do DUA

- Origem do conceito e historial;

- Princípios do DUA: (1) Proporcionar múltiplos meios de representação; (2) Proporcionar múltiplos meios de ação e expressão; (3) Proporcionar múltiplos meios de envolvimento;

- O funcionamento do cérebro e a aprendizagem;

- As redes neuronais (de reconhecimento, estratégica e afetiva).

### 2.2. O desenho do currículo

- (Re)desenhar o currículo em função do atendimento à diversidade;

- As quatro componentes do currículo: objetivos, avaliação, métodos e materiais;

- Flexibilidade curricular enquanto princípio orientador da gestão do currículo (que deverá ser aberto, flexível e acessível);

- Apresentação de exemplos práticos e aplicação de conhecimentos.

Módulo III - 4 horas

### 3.1. Planificação da ação educativa

- Pressupostos do DUA: identificação/seleção da informação a ser aprendida, aplicação de estratégias adequadas para a processar e envolvimento nas tarefas de aprendizagem;

- Formulação de objetivos que respeitem as necessidades educativas dos alunos (as suas singularidades, os seus estilos, perfis e ritmos de aprendizagem, os seus interesses...);

- Planificação conjunta e flexível de atividades (acessíveis, facilitadoras e potenciadoras de aprendizagens significativas);

- Seleção de recursos a mobilizar para a consecução das atividades;

- Estabelecimento de critérios de avaliação adequados à diversidade;

- Aplicação prática dos conteúdos abordados.

### 3.2. Monitorização do planeamento e da intervenção

- Criação de listas de indicadores (checkpoints), por referência aos objetivos traçados, que permitam monitorizar a planificação da intervenção e a própria intervenção;

- Reflexividade na docência (funções da escola e dos docentes; importância de uma avaliação e de uma intervenção compreensivas; relevância do trabalho em equipa).

Módulo IV - 3 horas

### 4. Apresentação de trabalhos e avaliação da Oficina de Formação.

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>As sessões presenciais serão momentos de reflexão conjunta, a qual decorrerá não só dos conteúdos teóricos, de documentos e de materiais disponibilizados pela formadora, mas também dos relatos de práticas vivenciadas pelos professores nas suas turmas, da análise de situações específicas ou, ainda, do resultado da aplicação de materiais produzidos em trabalho autónomo. Serão utilizadas metodologias ativas que promovam a participação continuada dos formandos, valorizando-se a experiência pedagógica e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante a ação de formação.</p> <p>É com base neste aparato metodológico apoiado naqueles materiais e nas atividades práticas individuais, sob a orientação da formadora, que os diferentes grupos irão realizar os trabalhos que, posteriormente, apresentarão ao grande grupo, privilegiando-se sempre a reflexão, o debate e a discussão de ideias.</p>	<p>O trabalho autónomo será desenvolvido em contextos educativos, onde os formandos desenvolvem metodologias e práticas trabalhadas nas sessões presenciais e concretizado através de um trabalho de natureza multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, por forma a criar contextos de aprendizagem inovadores e desafiantes.</p>

#### Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos decorre em conformidade com o Regime Jurídico da Formação Contínua, o nº 2 do Artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro e a Carta Circular CCPFC – 3 – 2007 – Setembro.

A avaliação dos formandos terá incidência em:

Critérios/Parâmetros

Participação/Contributos: Participação nas sessões (dinâmica da participação e qualidade das intervenções) e partilhas sobre o trabalho autónomo desenvolvido. (30%)

Trabalho final (em equipa): - Conceção, desenvolvimento e avaliação de um episódio de aula, tendo como referência as abordagens realizadas na ação (Qualidade dos materiais produzidos). (50%)

- Produção de uma reflexão final, individual. (20%)

A avaliação final, que terá em conta os referidos parâmetros/critérios de classificação, será traduzida numa classificação expressa na escala de 1 a 10 valores: insuficiente (1 a 4,9 valores), regular (5 a 6,4 valores), bom (6,5 a 7,9 valores), muito bom (8 a 8,9 valores) e excelente (9 a 10 valores).

#### Bibliografia fundamental

CAST. (2011). Universal Design for Learning: guidelines version 2.0. Wakefield, MA: Author. Center for Applied Special Technology [CAST]. Disponível em: <http://www.cast.org/udl/index.html>

CAST. (2014). Universal Design for Learning: Theory and Practice. Disponível em: <http://udltheorypractice.cast.org>

Meyer, A., Rose, D. H., & Gordon, D. (2014). Universal design for learning: Theory and practice. Wakefield: CAST Professional Publishing

Nunes, C., & Amaral, I. (2015). Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 5(2), 126-143.

Pereira, F. (Org.) (2018). Para uma Educação Inclusiva. Manual de apoio à prática. Lisboa: Ministério da Educação – Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

#### Processo

**Data de receção** 24-01-2019 **Nº processo** 103594 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102597/19

**Data do despacho** 14-02-2019 **Nº ofício** 1037 **Data de validade** 14-02-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado

